

Alguns desafios para o próximo governo

Manoel Pires

Pesquisador da Universidade de Brasília
e IBRE/FGV

Seminário Desafios Macro Fiscais a
partir de 2019

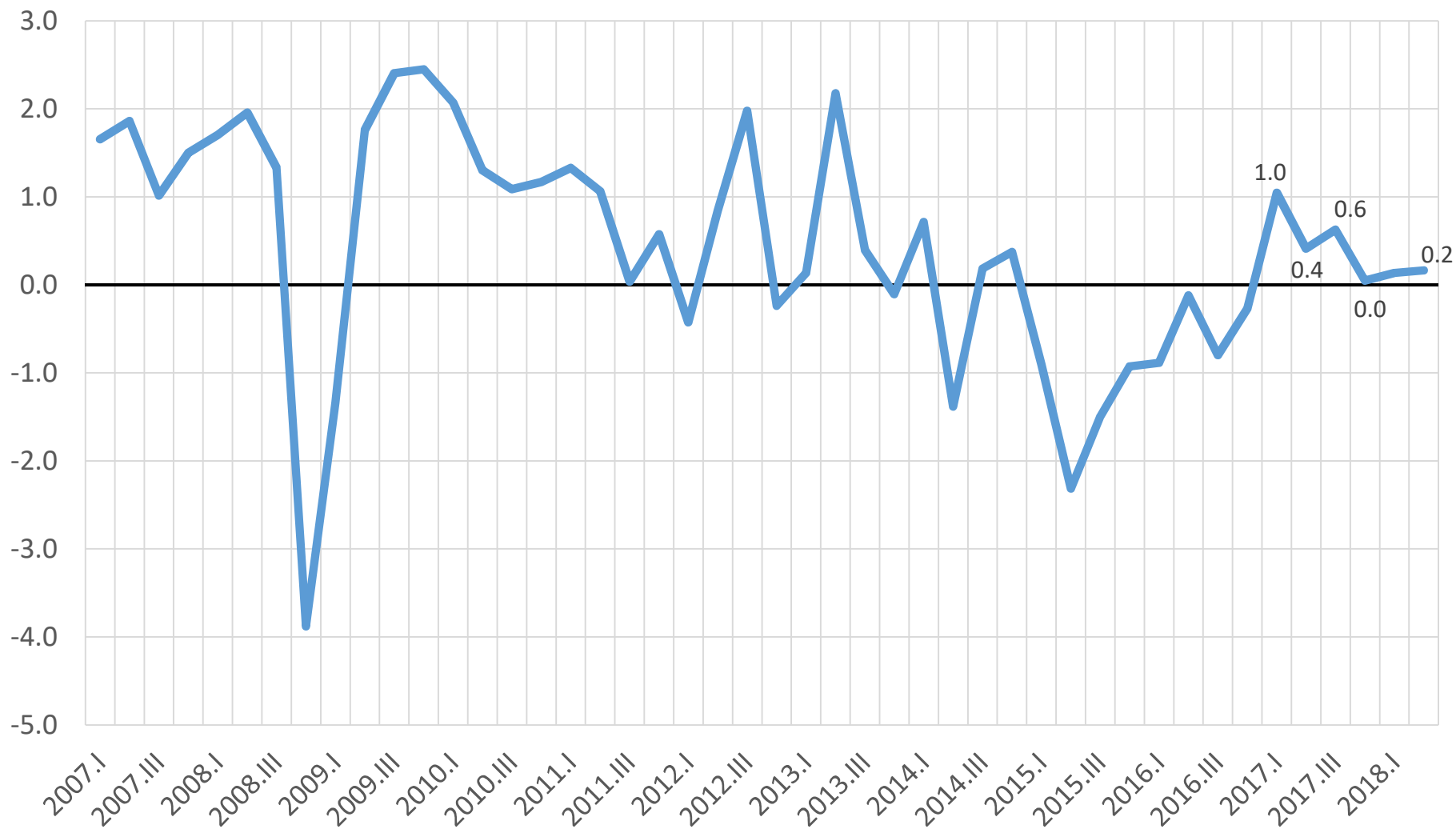
Estrutura

- Cenário econômico base
- Desafios de curto prazo
- Reformas
- Temas introduzido pelo novo governo

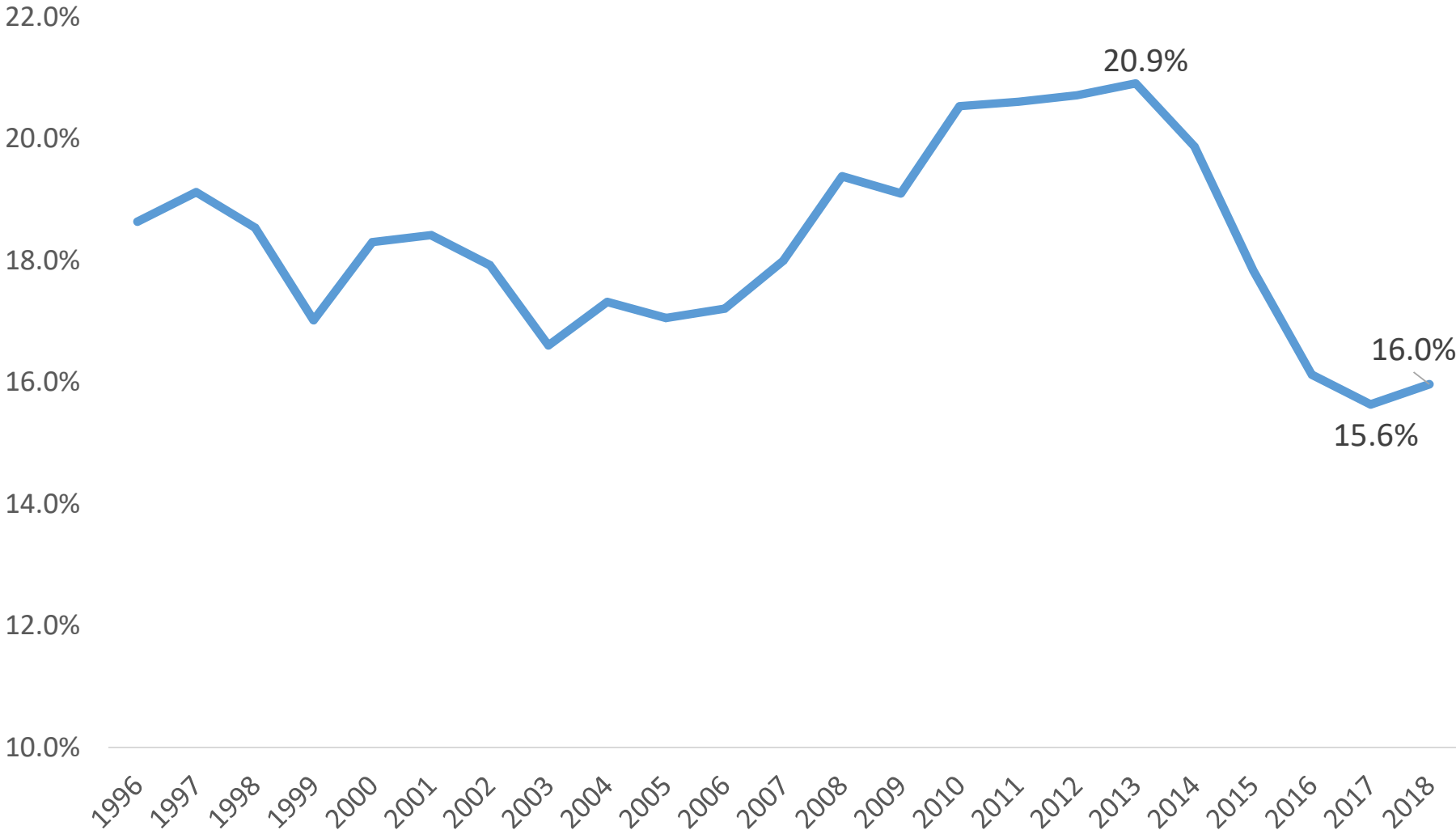
Crescimento econômico

- A saída da crise tem se dado de forma muito gradual.
- A economia brasileira foi atingida por vários choques em 2015 cuja dissipação está se dando de forma muito diferenciada no tempo.
- O cenário base atual é que o PIB só atinja o patamar anterior à crise em 2020.
- O próximo governo assume com uma taxa de desemprego elevada e grande polarização política.
- Os instrumentos clássicos de política econômica (política monetária e fiscal) tem espaço limitado de atuação.

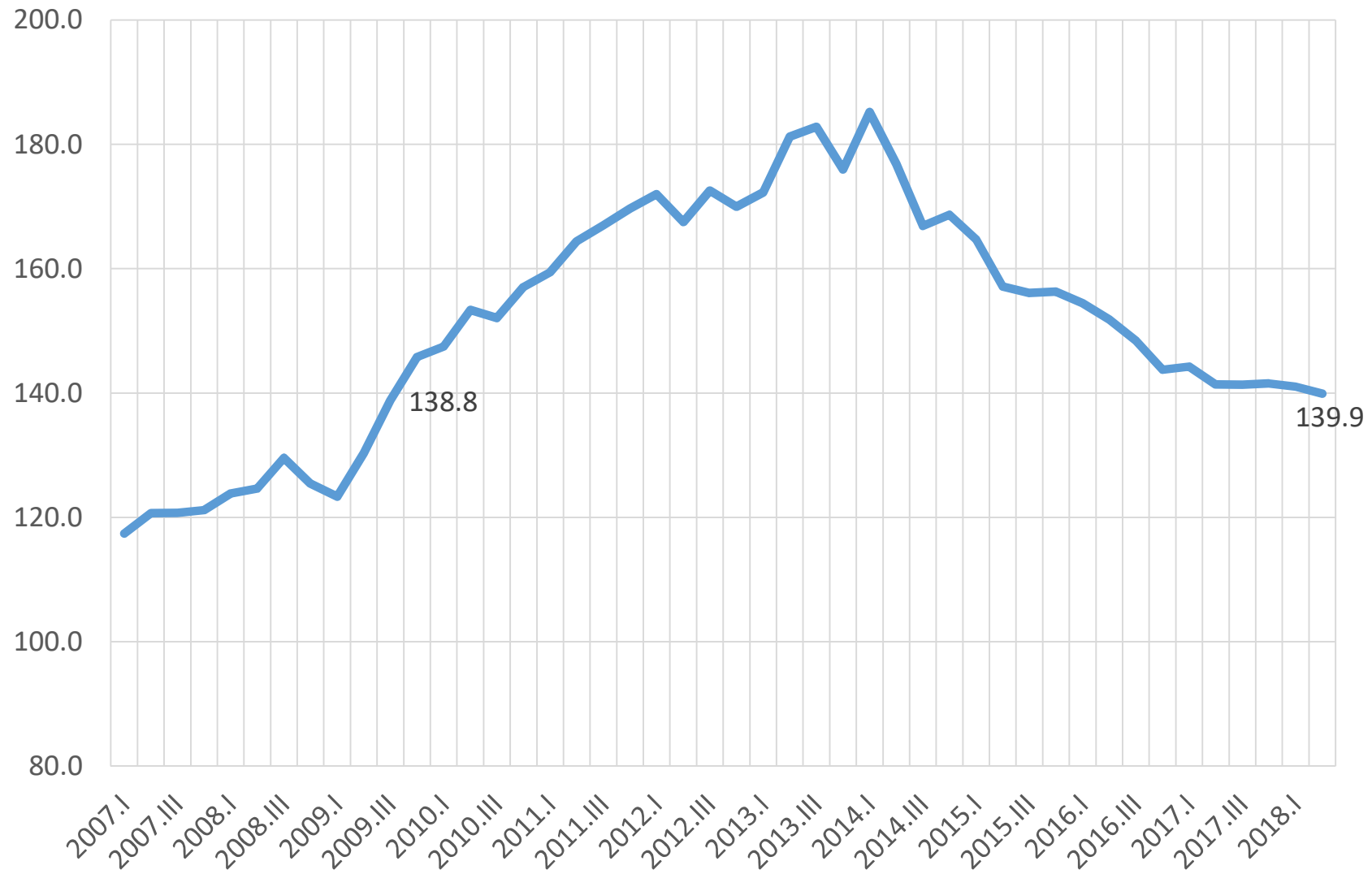
PIB trimestral (t/t-1): Recuperação é lenta e na margem desacelerou



Taxa de investimento (% do PIB)

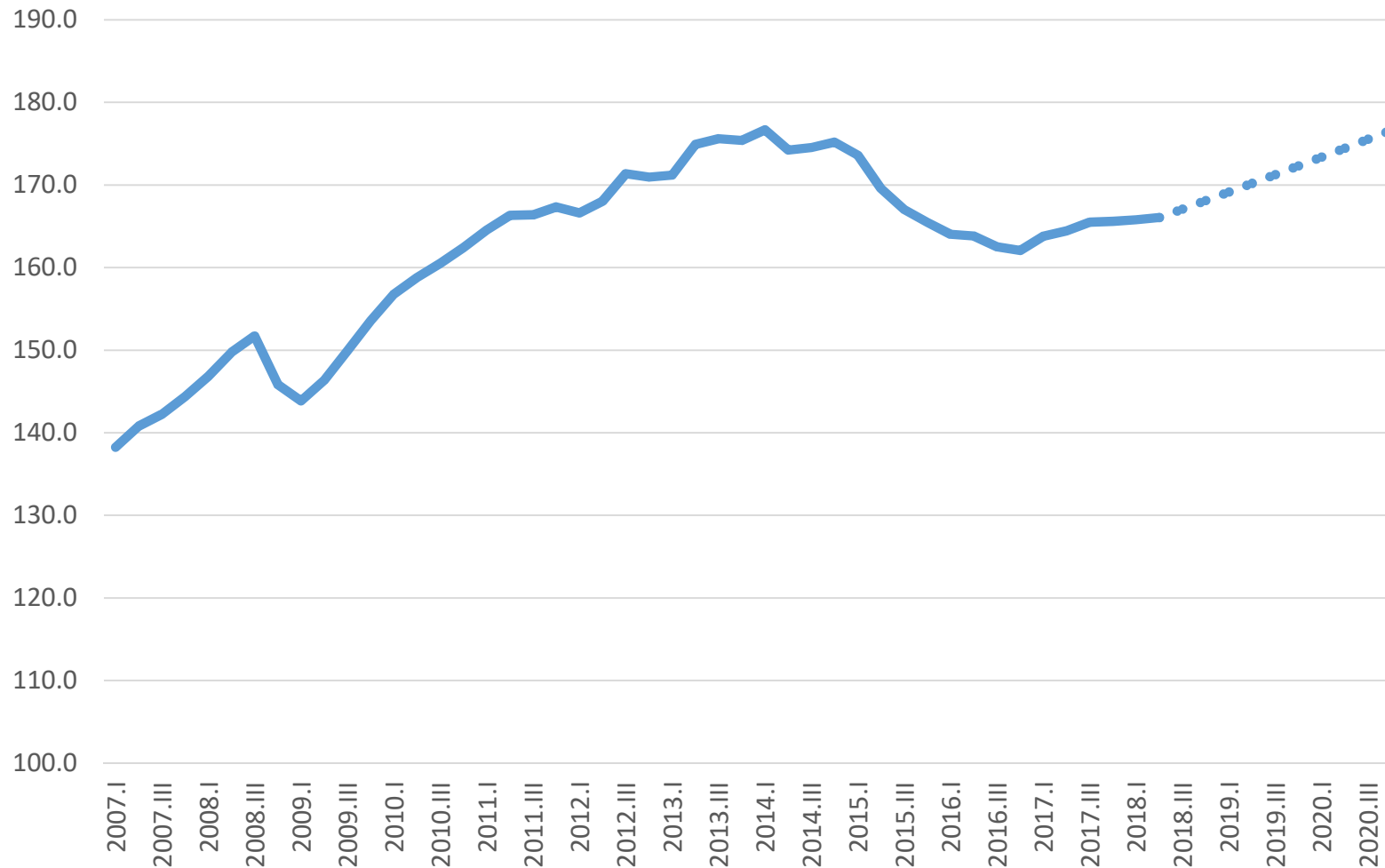


Construção civil (índice 1995=100)

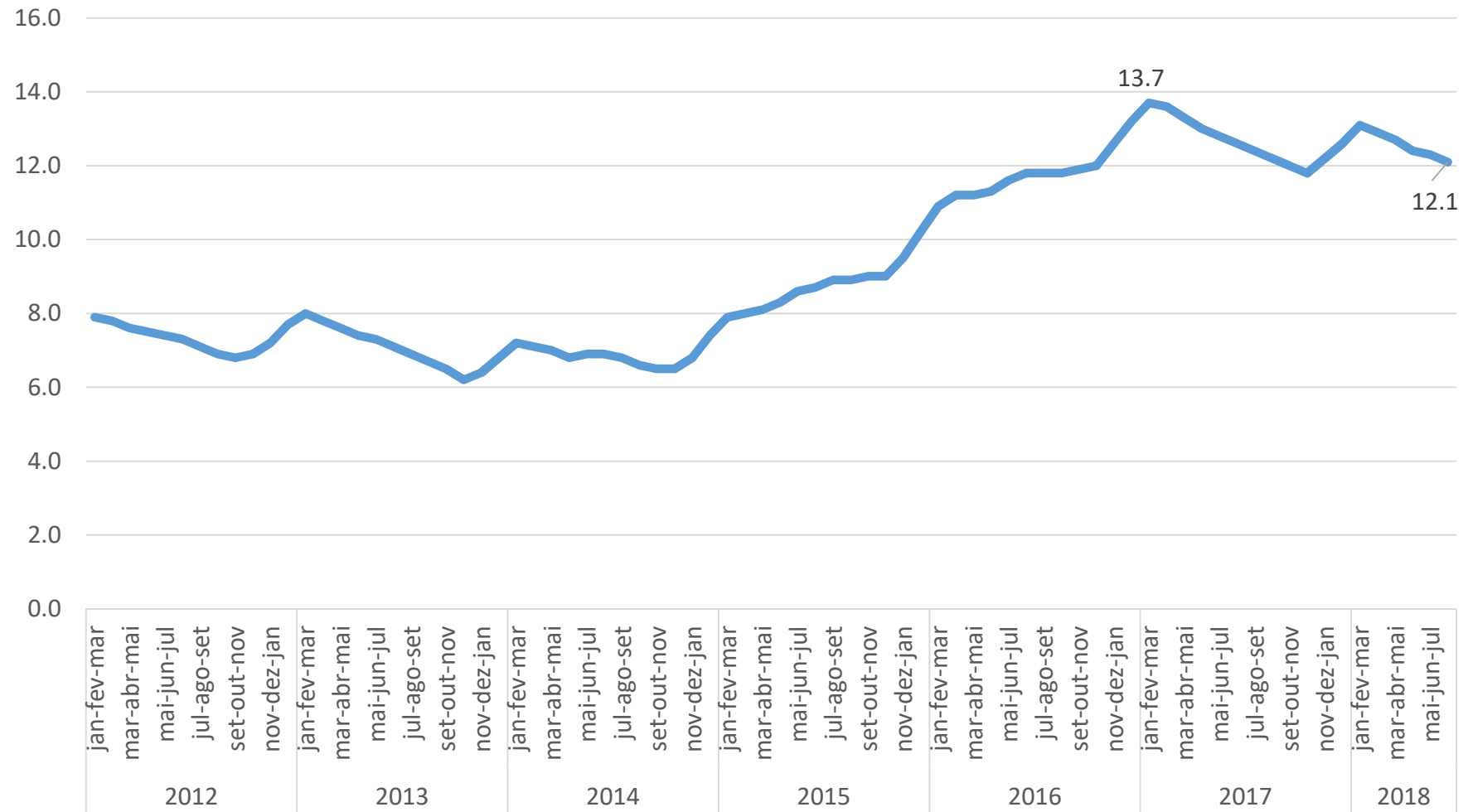


O PIB deve retomar o nível prévio a crise no final de 2020

PIB (índice 1995=100)



Taxa de desemprego (%)



Riscos fiscais imediatos

- Nova Lei Kandir – R\$ 36 bilhões.
- Precatórios – Linha de crédito federal (Sem custo informado).
- Renegociação da dívida dos Estados – Alguns estados não estão cumprindo os requisitos da renegociação de 2016.
- FIES – 50% de inadimplência (R\$ 20 bilhões).
- Reajuste do judiciário.
- Subvenção do Diesel – Termina em 31 de dezembro e o novo governo decidirá sua renovação (R\$ 19 bilhões).
- Regra de ouro – Governo precisa aprovar R\$ 258 bilhões em crédito adicional no orçamento.
- Teto de gastos – Na ausência de reformas, irá paralisar o governo.

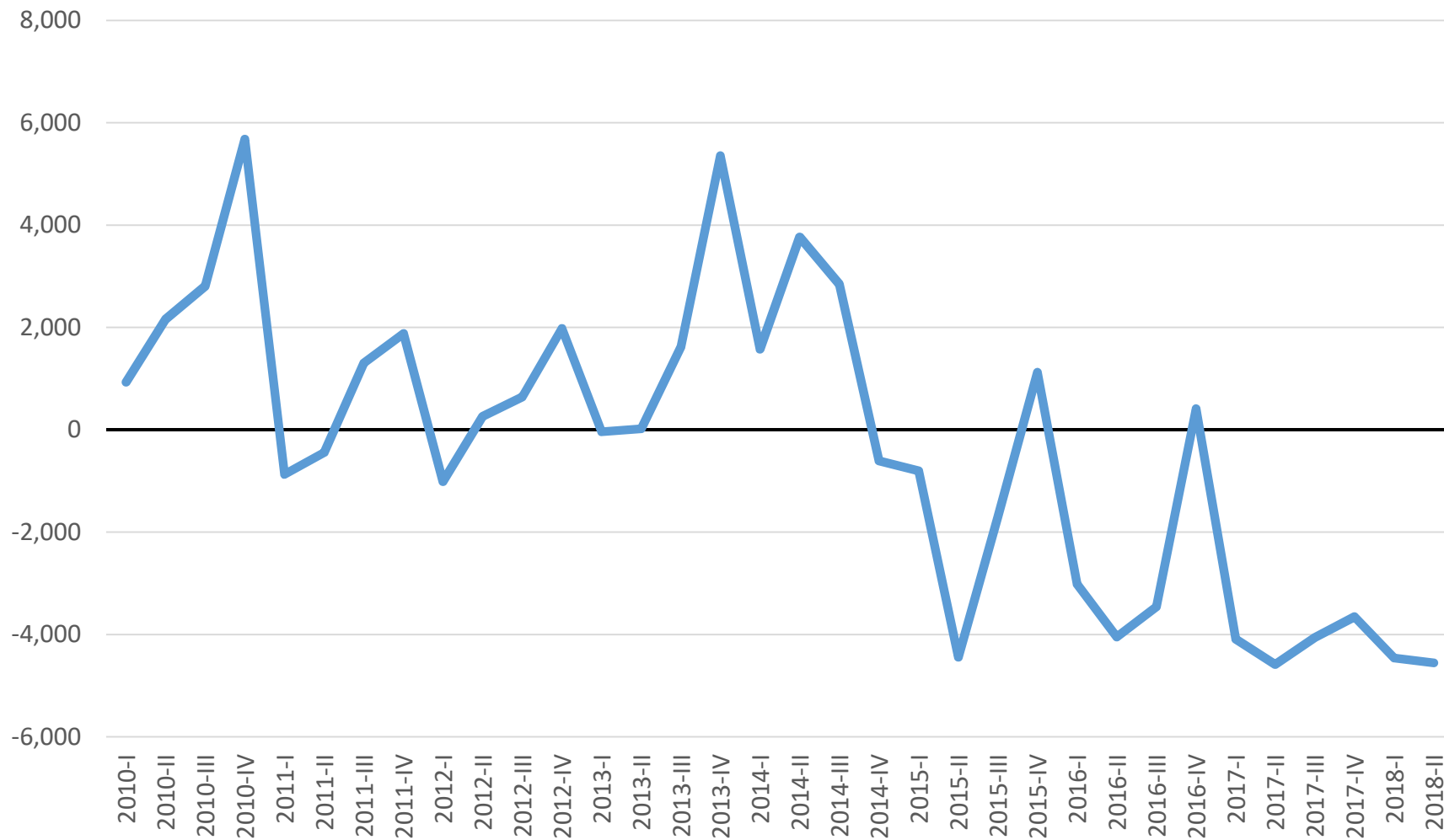
Teto de gastos está comprimindo despesas discricionárias

(Previsões orçamentárias, R\$ bilhões)

	2017	2018	2019	2020	2021
Receitas Totais	1,383	1,463	1,575	1,690	1,808
- Receitas administradas	836	894	962	1,038	1,118
- Receita previdenciária	375	396	420	451	484
- Outra receitas	174	173	193	199	205
Transferências para Estados e Municípios	228	246	275	294	314
Receitas líquidas	1,155	1,217	1,300	1,396	1,493
Despesa Total	1,279	1,374	1,439	1,506	1,562
- Previsões	557	592	638	701	766
- Folha	284	303	326	334	342
- Outros gastos obrigatórios	323	350	362	381	395
- Discricionárias	114	129	102	89	58
Resultado Primário	-124	-157	-139	-110	-70

* Após 2019, previsões.

Investimento público líquido (R\$ bi)

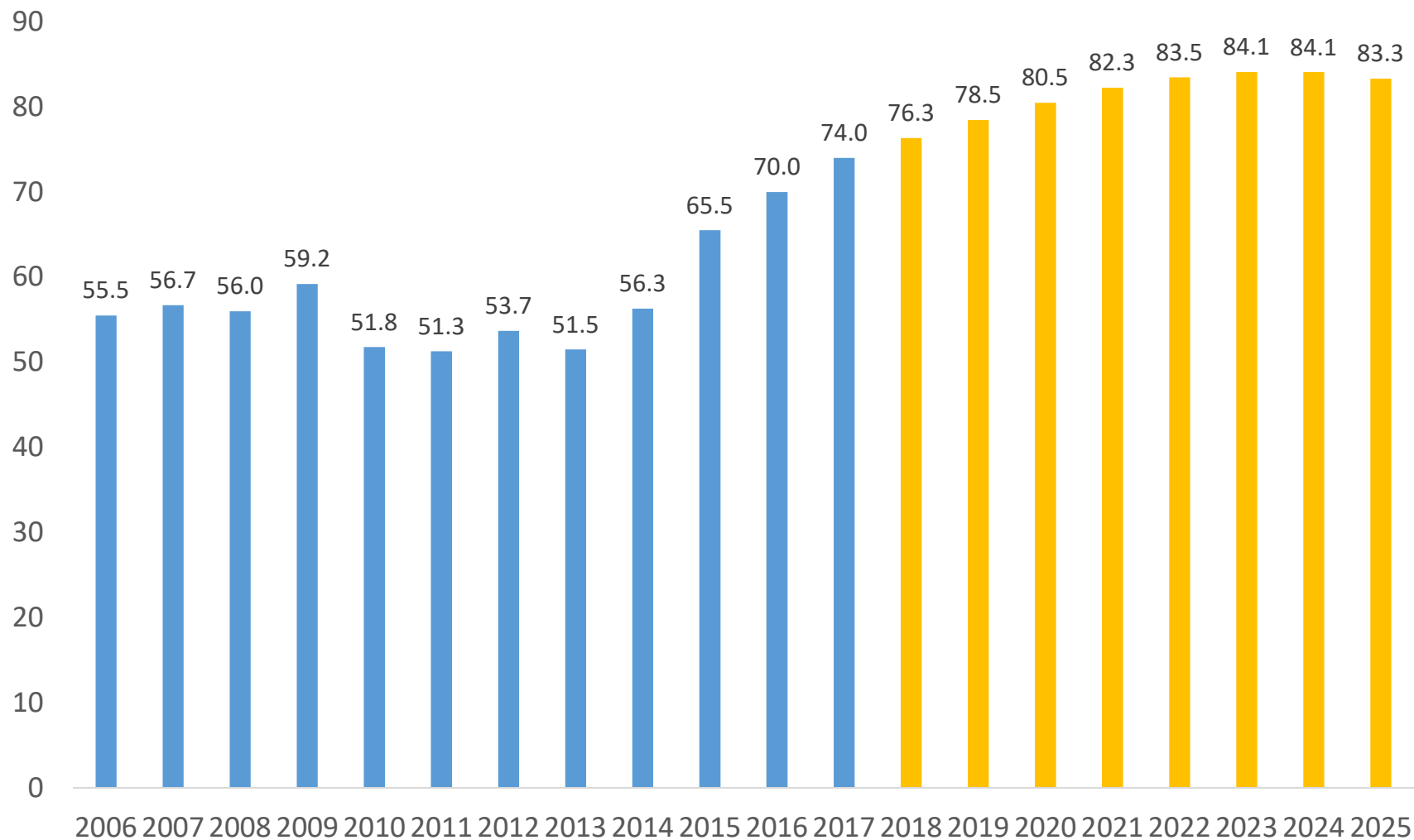


O debate das reformas

As condições econômicas são favoráveis a um ciclo de reformas estruturais:

- Reforma do crédito: cadastro positivo, maior competição (fintechs), regulamentação do distrato.
- Reforma do sistema financeiro: a sistema atual foi construído a partir de uma institucionalidade antiga de juros e inflação elevados.
- Reforma fiscal: estabilização da dívida pública, elevação dos níveis de investimento público, previdência, pessoal e tributação.

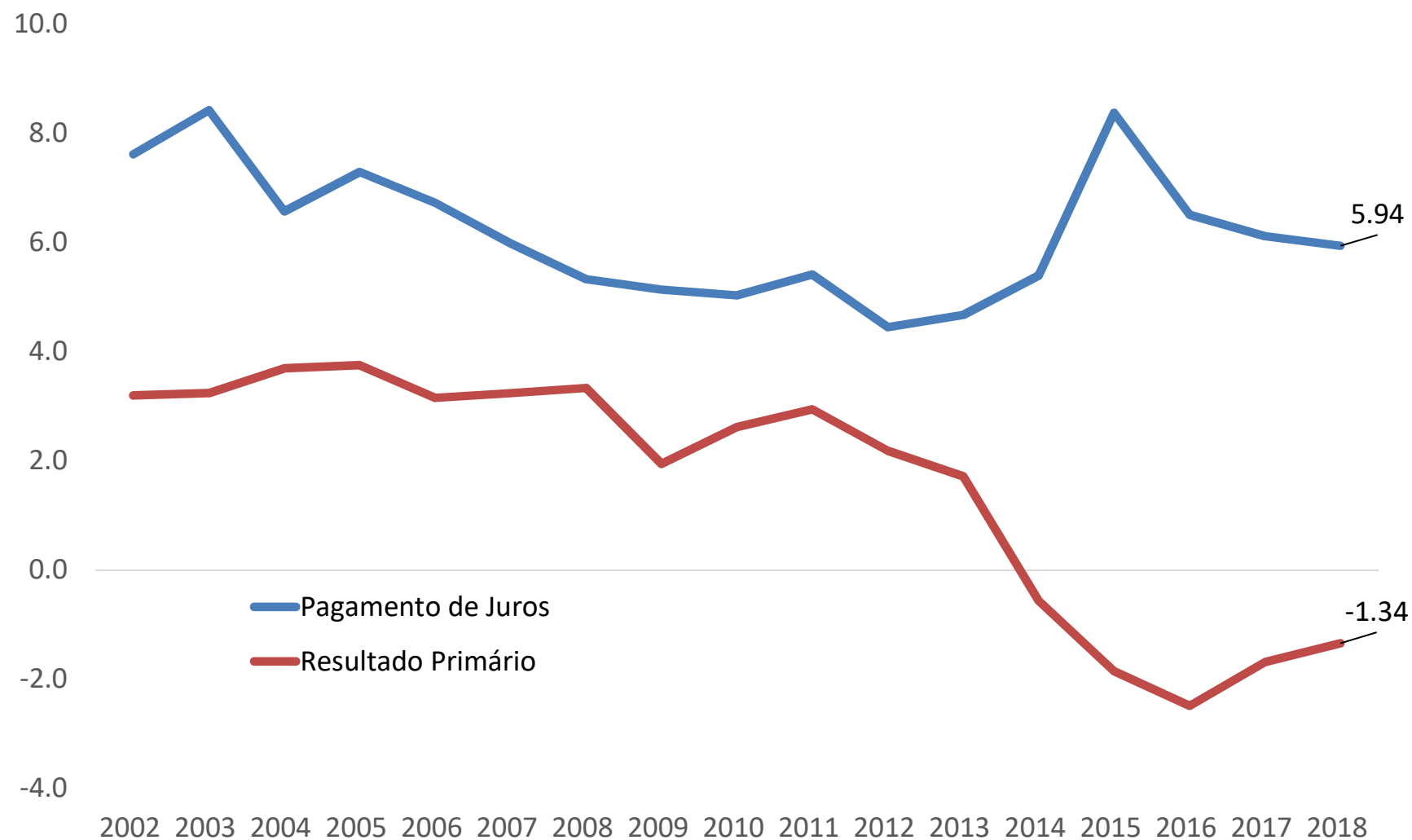
Dívida pública bruta (% do PIB)



* Barras laranjas= previsões.

** Fonte: Instituição Fiscal Independente (IFI).

Déficit nominal está próximo de 7% do PIB



* Fonte: Banco Central

Reformas Fiscais

- Folha de pagamentos dos servidores
- Previdência
- Salário mínimo
- Bancos públicos
- Reforma tributária:
 - Imposto de renda/ lucros e dividendos
 - IVA
 - Isenções tributárias

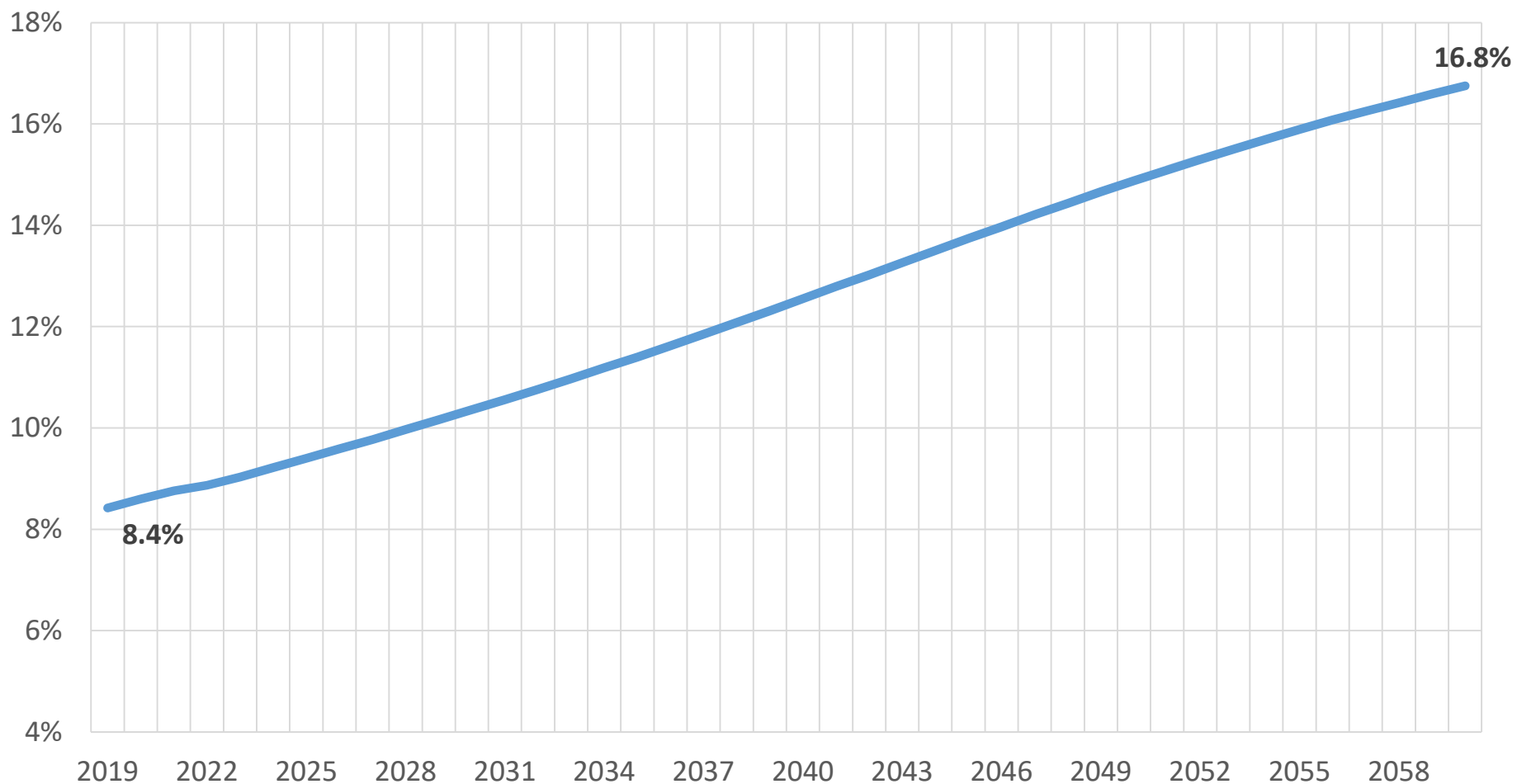
Reforma da previdência: demografia

Razão de dependência aumentará 52,7% entre 2018 e 2060 e o crescimento da produtividade precisará atingir 1,0% ao ano para manter o padrão de vida da sociedade.

	0-14 anos	15-64 anos	65+	Total	Razão de dependência total (%)
2018	44.507	144.759	19.227	208.493	44,0%
2040	38.964	152.588	40.368	231.920	52,0%
2050	35.976	146.024	50.932	232.932	59,5%
2060	33.597	136.506	58.181	228.284	67,2%

Reforma da previdência: efeitos fiscais

INSS (% do PIB)

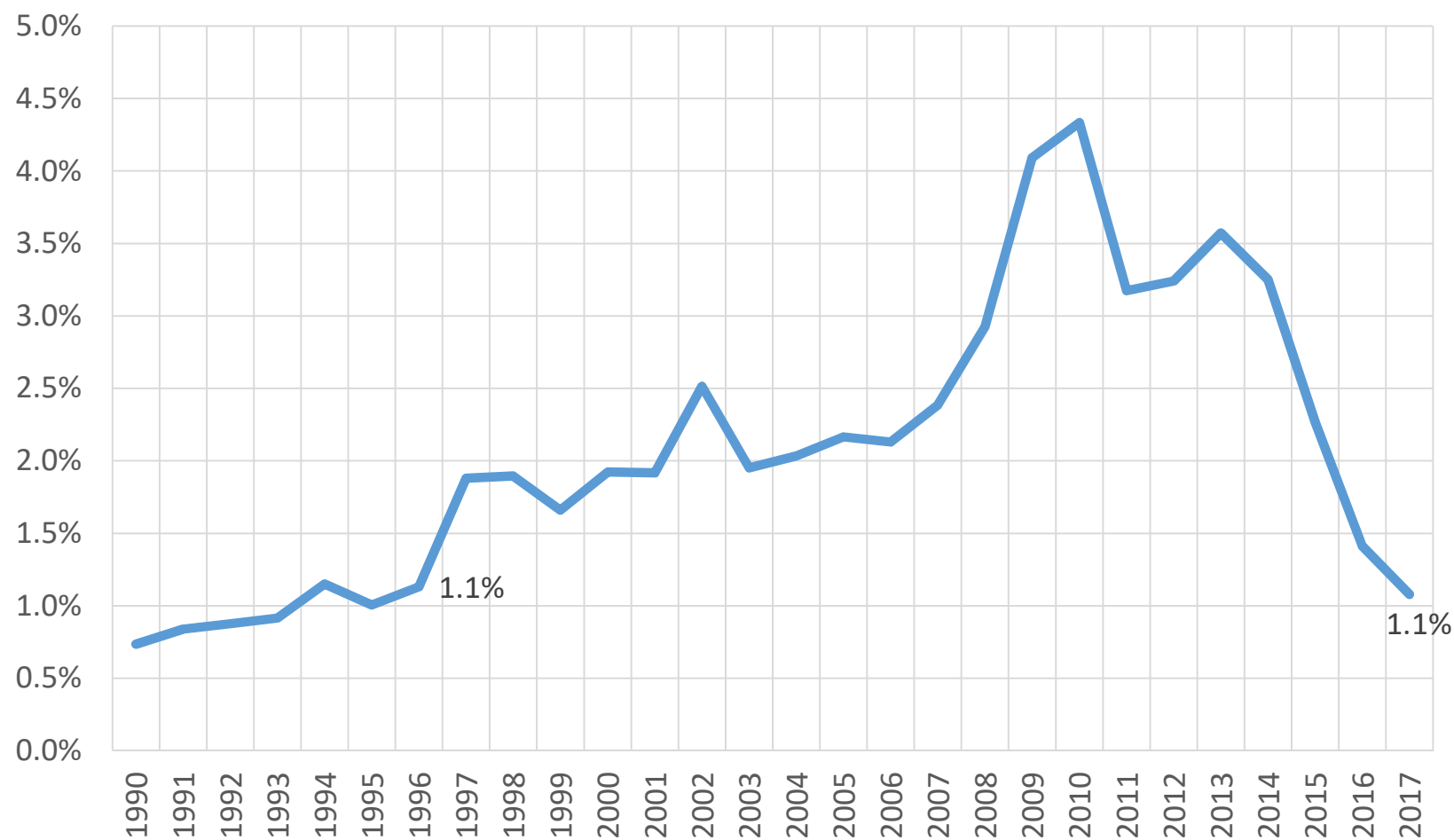


Salário mínimo: impacto fiscal de regras alternativas (R\$ bilhões)

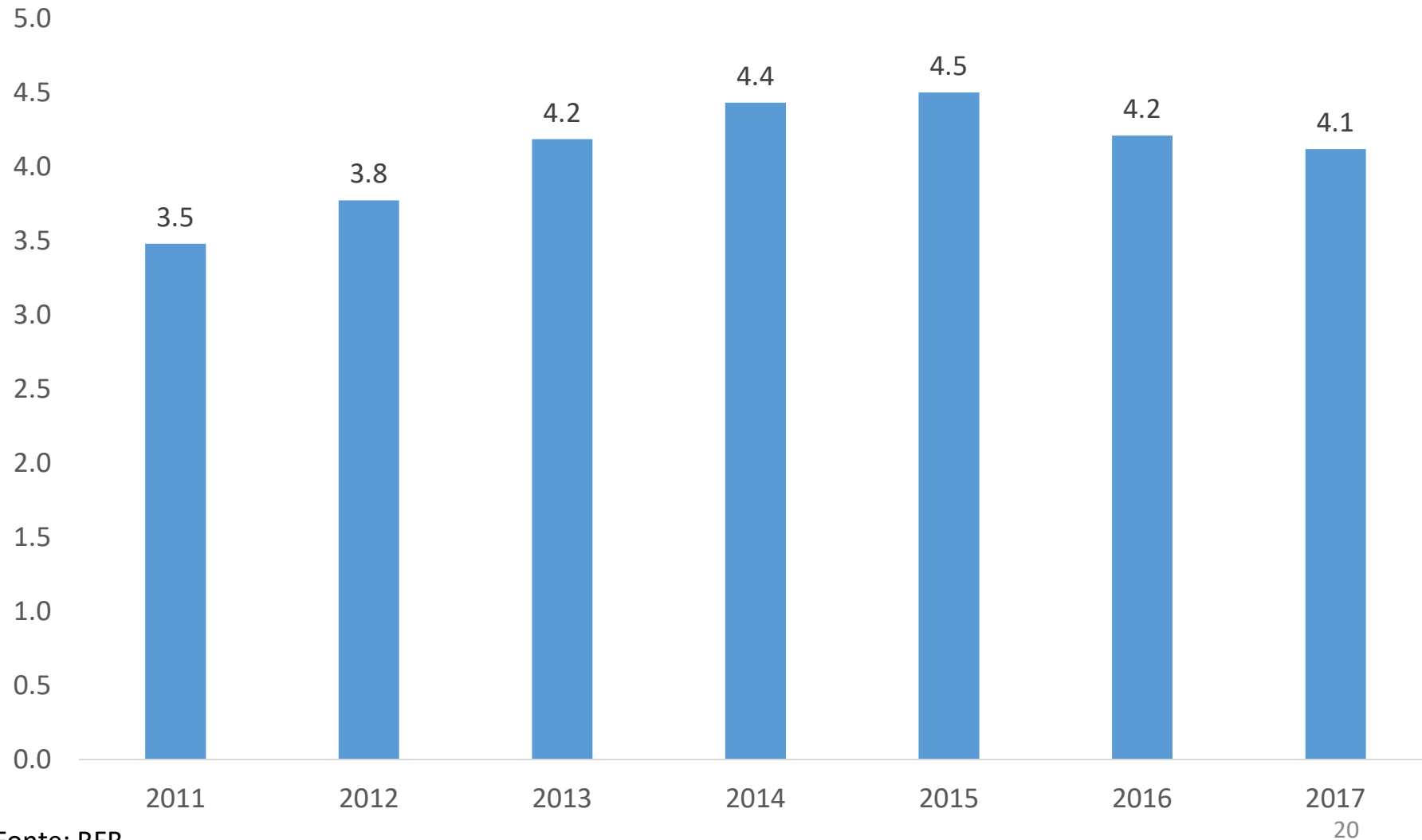
	2020	2021	2022	2023	Total
PIB	21,6	25,1	25,1	25,1	96,8
50% do PIB	18,6	20,1	20,1	20,1	79,0
PIB per capita	18,6	22,2	22,4	22,5	85,7
50% PIB per capita	15,7	17,3	17,5	17,6	68,1
PIB per capita (média 4 anos)	15,7	15,2	15,2	19,8	65,8
Zero ajuste real	15,7	15,2	15,2	15,2	61,3

* Expectativas em 17/08/18.

Financiamento público: Desembolsos do BNDES (% do PIB)

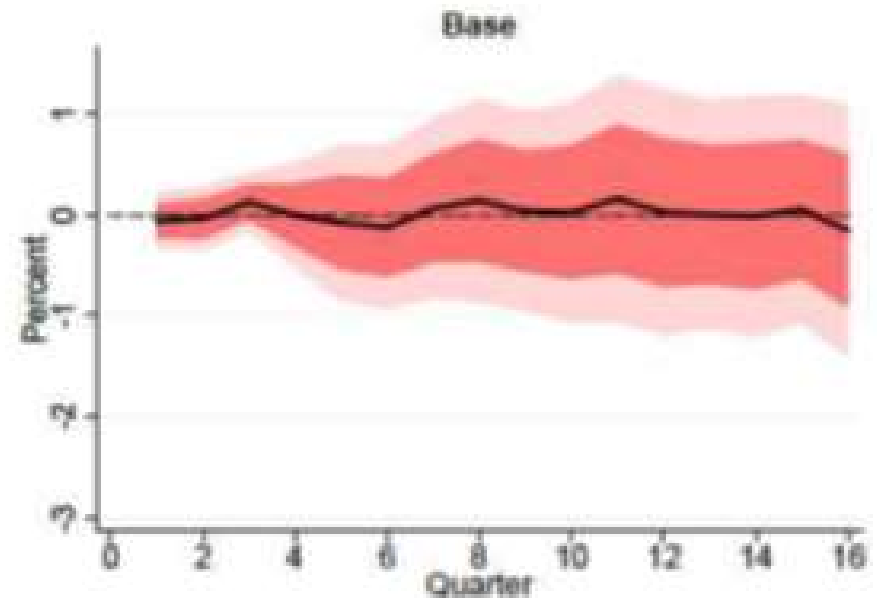
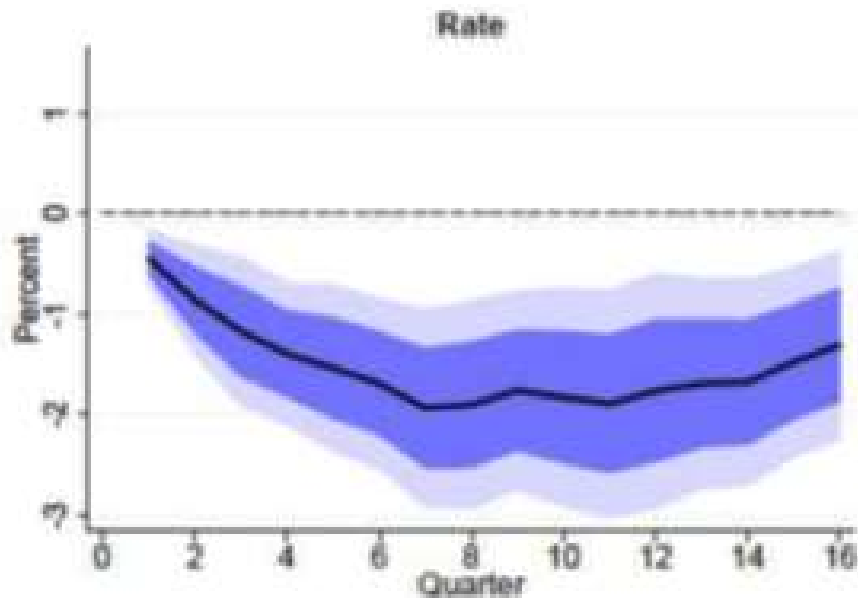


Isenções tributárias (% do PIB): LDO criou um plano de redução para os próximos 10 anos



Fonte: RFB.

Efeito do crescimento de aumento da alíquota versus base a 1% do PIB



Alguns tópicos introduzidos pelo novo governo

- É possível zerar o déficit em 2019?
- Vender reservas internacionais
- Sistema de capitalização na previdência.
- Mudança da base de tributação da previdência da folha para uma nova CPMF.

Considerações finais

Há muito tempo não vemos uma agenda tão desafiadora para o país.

As condições econômicas são favoráveis às reformas, mas as políticas sugerem que é fundamental priorizar temas mais relevantes e de fácil tramitação legislativa.

Ao mesmo tempo, a sociedade tem se tornado cada vez mais impaciente e a situação do desemprego requer um sentido de urgência.

Vamos ver o que o Governo e o Congresso conseguirão entregar para o país.